

GALERIA TATO

A Galeria TATO foi criada por Tato Dilascio em 2010. Tato está inserido nas questões atuais da Arte Contemporânea, no que ela tem de mais experimental. Por isso a Galeria se dedica a trabalhar com os artistas multidisciplinares visando sua inclusão no sistema de Arte, por meio de projetos expositivos, curadoria de excelência e por fim, mantendo o foco na comercialização das obras. Seu formato é itinerante, o que permite criar novas parcerias com espaços expositivos inusitados. Com este modo dinâmico de trabalhar abre-se, a todo momento, possibilidades inéditas na área de consultoria para colecionadores, arquitetos, agências e artistas.

Este catálogo é referente à primeira exposição da edição 6 da Casa Tato que está sendo realizada na cidade de São Paulo, como parte do nosso programa de formação.

Exposição
CASA TATO 6
Encontro às cegas

Curadoria
Paula Borghi

Em muitos momentos da vida nos encontramos em situações onde não conhecemos ninguém mesmo quando reunidos por um mesmo propósito. É movida por esta sensação estranha, curiosa e ao mesmo tempo instigante que a exposição se organiza. Se por um lado grande parte das(os) artistas não vive em São Paulo (embora tanto a exposição, como a Casa Tato estejam localizadas na capital paulista), por outro lado é no espaço virtual próprio dos encontros online que esta mostra germina. Pois, por mais que as(os) artistas não sejam familiares umas(uns) para as(os) outras(os), não há dúvidas em afirmar que é pela arte que estão aqui. Desta forma, é possível pensar na união deste time de artistas por meio da expressão “encontro às cegas”. Uma vez que, tal qual propõe o próprio título da exposição, esta apresenta artistas com pesquisas e produções distintas entre si, que se reúnem pelo amor à arte. É com este norte que são expostos alguns dos trabalhos mais expressivos de cada um, a fim de compartilhar um pouco da produção destes artistas da melhor forma possível.

A respeito dos trabalhos, estes variam em linguagem, investigação e técnica, trazendo um panorama das múltiplas possibilidades de se trabalhar com arte contemporânea. Em síntese, é bonito perceber como aquilo que surgiu de um encontro às cegas foi capaz de amadurecer enquanto relação ao ponto de hoje se apresentar de forma afetuosa e honesta nesta exposição coletiva.

Dito isto, começamos pelos trabalhos de **Ana Gentil**, que por meio de suas habilidades pictóricas cria perspectivas que abrem novos planos pela construção da reta, do retilíneo e do geométrico. Seguindo na geometria, as pinturas de **Suzana Barboza** atuam de forma oposta e complementar às de Gentil: a reta finita de Gentil e o círculo infinito de Barboza. No mesmo universo das formas, temos a escultura de **Leo Teo**, que através de um estado de brincadeira traz, uma vez mais, a ideia de infinito. E de Ana para Anna, vem **Anna Guerra** que deixa evidente que mesmo tendo saído do nordeste para o sudeste, este não deixou de sair dela. Combinando cores vibrantes e formas orgânicas, seu trabalho nos convida a adentrar sua

cultura. Resgatando sua essência, **Claudia Costa** transforma pegadas em caminhos por ela e por outros percorridos; numa grande ciranda. Trazendo também experiências pessoais para dentro de sua produção, **Jamila Maria Bali** dá voz àquilo que uma vez foi silenciado. Em outras palavras, são mulheres que curam pela arte. Por este mesmo caminho, **Liane Roditi** evoca a intensidade do seu corpo feminino a fim de romper paradigmas e encontrar a liberdade, de maneira fluida e espontânea. Com uma fluidez semelhante, o trabalho de **Samantha Tiussi** tensiona os limites entre a delicadeza e o risco, deixando o corpo de vidro experimentar a dança e a música. Mesmo movimento que pode ser visto nos copos de papel de **Malu Tigre**, que vai do entusiasmo à obsessão, do corte à colagem, enxergando arte em todos os lugares. Dando luz a chocante beleza que há em todos e nos mais variados corpos, **Fepe Camargo** evidencia a urgência em abordar questões de gênero e sexualidade. Enquanto isso, o emaranhado de fios e cartas de **Ivana Paim** remete a uma confusão simbólica e mental daquilo que a permeia. Já **Márcia Carmona** pinta bibliotecas repletas de livros que nunca poderão ser lidos e nem desvendados. Por sua vez, **Jussi Szilágyi** e **Tiago Marchitiello** se expressam por meio de uma pintura abstrata em que cores e gestos livres caminham ao encontro da espiritualidade. Há um mistério a ser percorrido nestes trabalhos.

E quantas coincidências podem acontecer em um encontro às cegas? Ao ver a reunião desse grupo de artistas percebemos que muitas. Sendo por acaso ou não, um encontro às cegas as (os) colocou no mesmo lugar, no mesmo momento para que suas semelhanças dialogassem.

Paula Borghi e Maria Eduarda Mota

ANA GENTIL

ANA GENTIL - Vive e trabalha em São Paulo, Brasil.

Formada em Comunicação Visual/Artes Plásticas e Licenciatura em Artes, trabalhou como designer gráfica e designer de estampas – têxtil, sendo esta última até hoje, paralelamente com a Pintura.

Professora de Desenho e Pintura - práticas no ateliê, e Online - Curso de Arte – Dos Impressionistas aos Modernos.

Desde 2007 desenvolve pesquisa a partir da exploração da cor, da luz, dos planos, linhas e espaços-paisagens da cidade, tanto relacionados à natureza quanto às estruturas arquitetônicas.

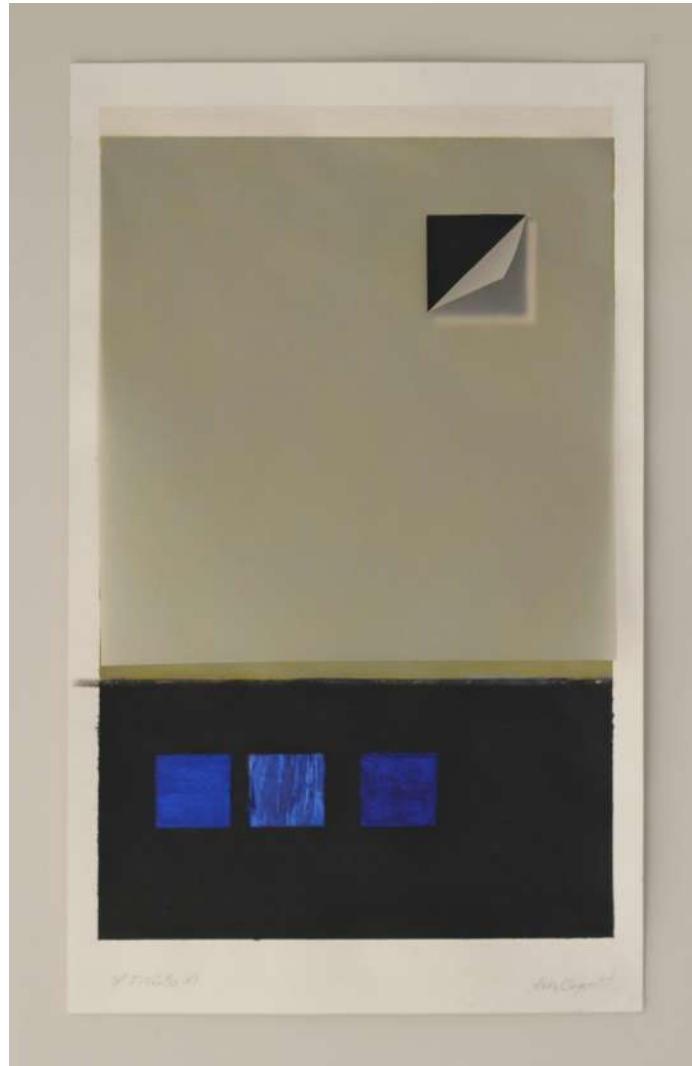
Por meio do processo de trabalho que se dá a partir da observação recorrente desses espaços, apresenta a construção de um lugar próprio que se faz na pintura.

Pinturas em acrílica, óleo, carvão e outras medias, sobre tela e papel, monotípias, desenhos e estamparia têxtil.

Participa e participou de encontros de discussão sobre Arte e Pintura com Paulo Pasta, Rodrigo Naves, Manoel Fernandes e Germana Monte-Mór.

Expôs em vários Salões de Arte Contemporânea, em exposições coletivas e individuais no Brasil.

Internacionais em Lisboa, na Colorida Art Gallery, 2016 e na 3ª BIENAL de Assunção - marco, 2020



Ana Gentil | *Sem título XI* | 2021

Acrílica, óleo, gel, pigmento, gesso e papel vegetal colado sobre papel | 51 x 30,5 cm

R\$ 3.800,00



Ana Gentil | *Sem título XV* | 2022
Acrílica, gesso, grafite e papel vegetal colado sobre papel | 35,5 x 35,5 cm
R\$ 3.400,00



Ana Gentil | *Sem título #91* | 2022
Acrílica e gesso sobre tela | 70 x 66 cm
R\$ 8.200,00

ANNA GUERRA

ANNA GUERRA - Multidisciplinar, apaixonada pela atmosfera nordestina e pelo ambiente dos engenhos, Anna Guerra cada vez mais "retrata" o cenário e a cultura popular, não de forma genuína, e sim tentando transmitir força e solidez de um povo, com tantos temas enraizados, para depois desfragmentá-los em inspirações coloridas, contando histórias sem versos.



Anna Guerra | *Peixes (trio)* | 2020
Linóleo, gravura em papel de algodão-PA1 | 20 x 20cm
R\$ 4.200,00



Anna Guerra | *Resistência* | 2022

Acrílica, óleo e cera de abelha sobre tela | 180 x 140 cm (políptico)

R\$ 34.000,00

CLÁUDIA COSTA

CLÁUDIA COSTA - Nascida em Minas Gerais, Brasil, atualmente vive e trabalha no Rio de Janeiro. Começou a desenvolver seu trabalho na segunda metade dos anos 90.

Ingressou na Escola de Artes Visuais do Parque Lage, no Rio de Janeiro, onde permaneceu estudando durante cinco anos. Fez cursos que abordam a linguagem da pintura e do desenho, com foco em investigação dos aspectos técnicos, poéticos e históricos e teorias ligadas à arte contemporânea.

Participou de grupos de orientação, debates e de estudos sobre História da Arte, dentre eles o Dynamic Encounters, ministrado pelo educador e palestrante Charles Watson.

Coletivo OLUGAR Arte Contemporânea, na Fábrica Bhering, Rio de Janeiro.

Curso de desenho na Arte Contemporânea com Valério Ricci Montani.

Residência artística Galeria Tato e Kaaysá Art Residency.

Atualmente participa do TREM - SP (Grupo de discussão e orientação em arte contemporânea).



Claudia Costa | *Ciranda* | 2022
Tinta acrílica, cola, pigmentos e verniz | 1,31 x 1,31 x 0,04cm
R\$ 5.000,00

FEPE CAMARGO

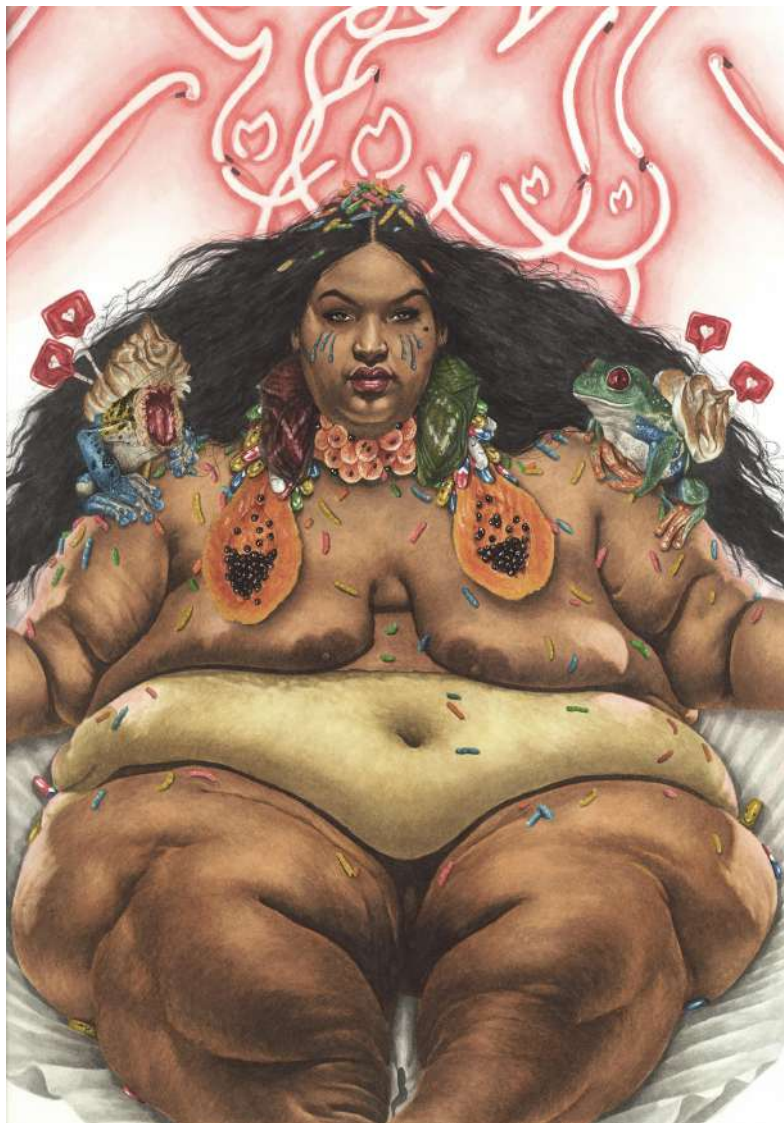
FEPE CAMARGO - artista brasileiro residente em Campinas.

Formado em Artes Plásticas pela UNESP em 2006, une o preciosismo da aquarela a um potente trabalho de ilustração, cheio de cor e formas misteriosas escondidas em seus retratos.

Junto com seu background artístico e, tendo se especializado em Ilustração e Design de Superfície, Fepe mistura Moda, Ilustração Científica e Design em peças únicas, ilustrando papel, tecido e mais.

Seu trabalho tem uma identidade forte unida a uma técnica perfeccionista, versátil e capaz de se ajustar às mais diferentes propostas.

Depois de ter colaborado com Marcas, Casas Editoriais, Designers nacionais e internacionais, hoje vive em busca de novas aventuras.



Fepe Camargo | *Luxúria* | 2021
Aquarela sobre papel | 30 x 42 cm
R\$ 5.000,00



Fepe Camargo | *Tentação* | 2020
Aquarela sobre papel | 21 x 30 cm
R\$ 2.900,00

IVANA PAIM

IVANA PAIM - é mineira, mas há tempos, reside em São Paulo. Com o desenho, cria um diálogo entre imagens da indústria cultural e as do nosso imaginário simbólico e mítico. Expôs alguns de seus trabalhos em salões e museus de diferentes estados do Brasil, como Minas Gerais, São Paulo e Paraná. Atualmente também trabalha como professora de Arte em Suzano e se dedica a uma série de desenhos em que investiga questões latentes às cartas de baralho.



Ivana Paim | *Destinos*, série Tramas de baralhos | 2022
Desenho: acrílica e látex sobre cartas de baralho amarradas por fios de metal | 112 x 120 cm
R\$ 5.000,00

JAMILA MARIA BALI

JAMILA MARIA BALI - Formada em Cinema e Mídias Digitais pelo Centro Universitário IESB, com especialização em Direção de Fotografia pela Academia Internacional de Cinema.

Seu trabalho de arte contemporânea consciente em explorar através da fotografia, cinema, película, palavras, imagens e diferentes mídias, vínculos e relação entre homem e imagem; sentidos, sentimentos, memória, relações humanas e de objetos. Mostrando como a imagem é uma ferramenta poética, caótica, sensorial, transformadora, comunicativa e de muito poder.



Jamila Maria Bali | Berçario | 2022

Caixa de madeira, tecido, pingentes (semi jóias), alfinete de segurança, copoic preta, almofadinhas | A:7,5 cm; L: 12,2 cm e C:30,2 cm
R\$ 2.800,00



Jamila Maria Bali | *Por onde andava o mago e o boticário* | 2021

Técnica Mista/Combinações - Lembrando que é uma obra "viva" dada a interação do sal do himalaia com a água | Diâmetro 34cm (A: 11cm e C: 11 cm). Espelho interno 10cm de diâmetro

R\$ 3.000,00

*esta obra possui um manual de como preservá-la

Obra Viva



Por Onde Andava O Mago E O Boticário

Parabéns! Você acaba de adquirir uma obra de arte viva!

Cuidados para manter sua
Obra SEMPRE Viva:

Cuidados com a sua obra:

1. Alimente seus cristais **regando** com água
2. Cuide do sal do Himalaia! Ele é importante para que sua obra transborde! Sim! O sal em contato com a água irá subir e cristalizar, portanto preste atenção na quantidade de água que colocará na sua obra. Recomendo que faça aos poucos e observe.
3. Coloque uma colher de sopa de **SAL GROSSO COMUM** em volta dos cristais ocupando toda a circunferência do vidro e em seguida regue com bastante água e para finalizar dê algumas pitadas de sal do Himalaia por cima.
4. Sua obra vive de uma reação química. O que isso quer dizer? Que o sal vai subir pelo pote aos poucos e pode também chegar a transbordar esse sal que ficará "cristalizado". Por isso é importante observa-lo e cuidar para que os cristais de água marinha não sejam completamente cobertos (a não ser que você queira).
5. Conforme você for molhando e intercalando o sal do Himalaia com o Sal Grosso comum sua obra estará cada vez

de um jeito e os cristais, que estão no meio, você pode optar por; deixa-los "baixinhos" ou subir o "montinho" misturando os dois sais.

Porquê Cristal de Água Marinha e Sal do Himalaia?

O Sal Rosa do Himalaia é extraído de minas salinas localizadas nas montanhas do Himalaia. Apesar de estar nas montanhas, ele é de origem marinha, um pedaço de oceano aprisionado em rocha.

E ele também é usado em alguns saís de banho com a finalidade de melhorar as condições da pele e acalmar os músculos doloridos.

Os Cristais de Água Marinha:

A Água Marinha com sua tonalidade azul do mar e do céu, tem efeito calmante que reduz o estresse, tranquiliza a mente e eleva a espiritualidade.

• Existe um belo contraste visual entre estes elementos e um complemento espiritual de cura.

JUSSI SZILÁGYI

JUSSI SZILÁGYI - O gesto pictórico tem um papel importante no meu processo de produção: fico entre a construção e a desconstrução; misturo tintas, pigmentos e transparências; faço colagens. Desta combinação intuitiva de materiais crio diálogos entre linhas, cores, curvas, retas e volumes que preenchem vazios e transformam espaços. Penso que a maneira como realizo meus trabalhos – começo no chão e por vezes dou continuidade na parede – traz como resultado uma pintura multiespacial, que pode ser vista de vários ângulos, sugerindo a convivência com a imperfeição e transitoriedade.



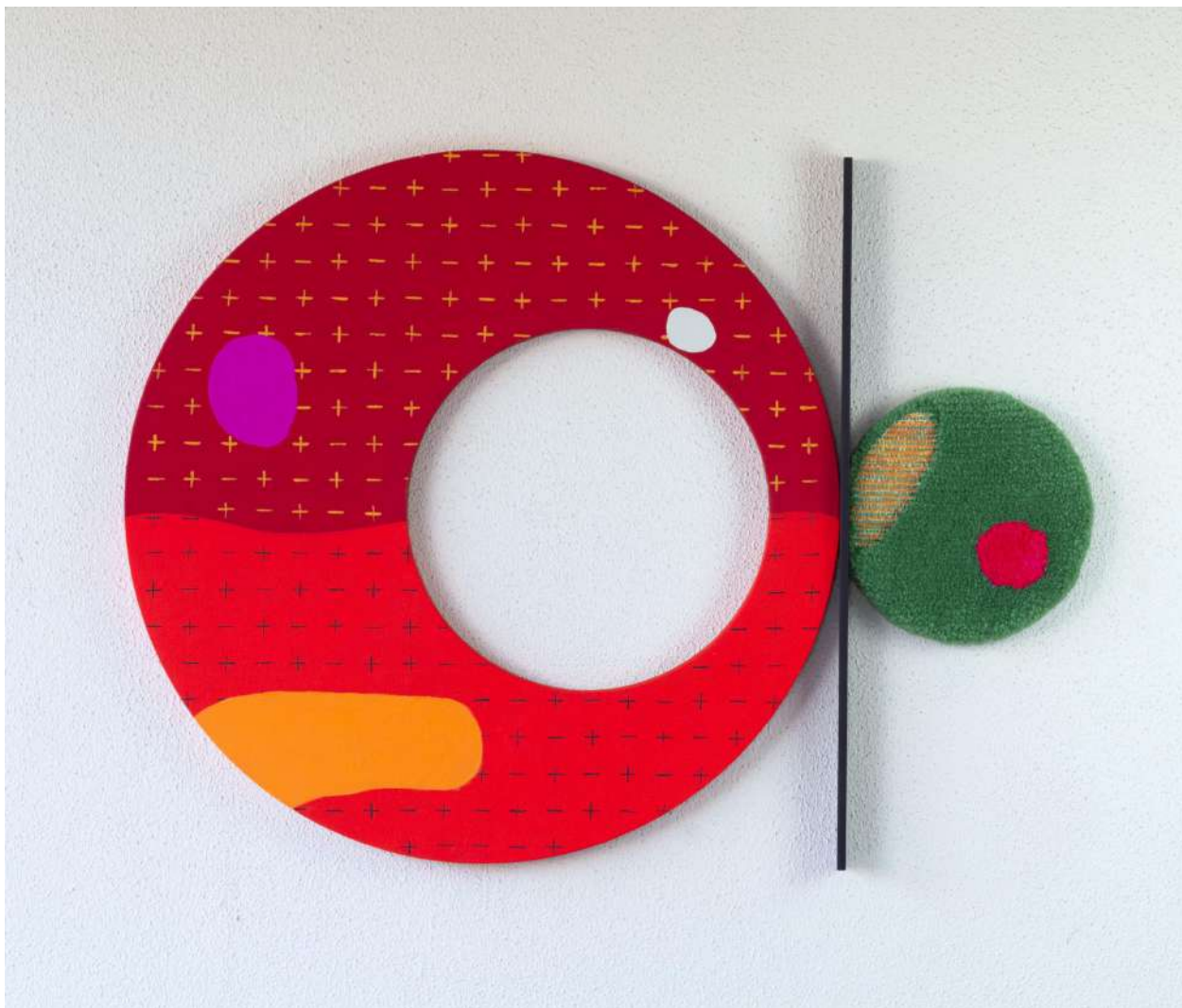
Jussi Szilágyi | *Sem título*, série Arqueologia Poética | 2021
Acrílica sobre tela | 150 x 90cm
R\$ 9.000

LEO TEO

LEO TEO - artista brasileiro, nascido no ano de 1974, em João Pessoa - PB. Atualmente, vive em Maceió, onde elabora sua arte desde 2021.

Graduado em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Federal de Alagoas, porém não exerce mais a função de arquiteto e se dedica exclusivamente à sua arte.

Suas obras têm vocabulário próprio e tentam se desvincular de qualquer tipo de narrativa. Não se interessa pelo figurativo e suas questões são resolvidas de forma indireta e individualizada. Costuma usar uma paleta vibrante e busca trazer elementos, planos, linhas, formas e texturas que dialogam entre si e o vazio.



Leo Teo | *Universo paralelo*, série Nascimento | 2021
Acrílica, esmalte sintético, alumínio e lã acrílica sobre painel | 80 x 110 cm
R\$ 15.000

LIANE RODITI

LIANE RODITI - carioca, vive e trabalha no Rio de Janeiro. Formou-se em Dança pela Faculdade da Cidade, estudou na Escola de Belas Artes da UFRJ e frequentou diversos cursos na Escola de Artes Visuais do Parque Lage, sob a orientação de professores renomados como João Magalhães, Chico Cunha, Luiz Ernesto, Gianguido Bonfanti e Bruno Miguel.

Dança, corpo, movimento e natureza sempre estiveram presentes em sua vida e são a tônica de seu trabalho numa relação direta com o universo feminino, onde há um toque antigo e uma liberdade contemporânea. Aborda temas sensíveis de forma delicada, enfatizando dualidades, utilizando o corpo como meio.

Sua inspiração em performance e fotografia vem de artistas como Marina Abramovic, Ana Mendieta, Francesca Woodman e Berna Reale. Também dedica-se à pintura com representações sugestivas de natureza e corpos em movimento em cenários oníricos, que contam com a influência do impressionismo, modernismo e barroco.



Liane Roditi | *Cipó* | 2022
Videoperformance | 3'17"

MALU TIGRE

MALU TIGRE - Rio de Janeiro, RJ (1980).

Vive e trabalha em São Paulo.

Desenvolvo um trabalho de colagem a partir da seleção de revistas descartadas para reciclagem.

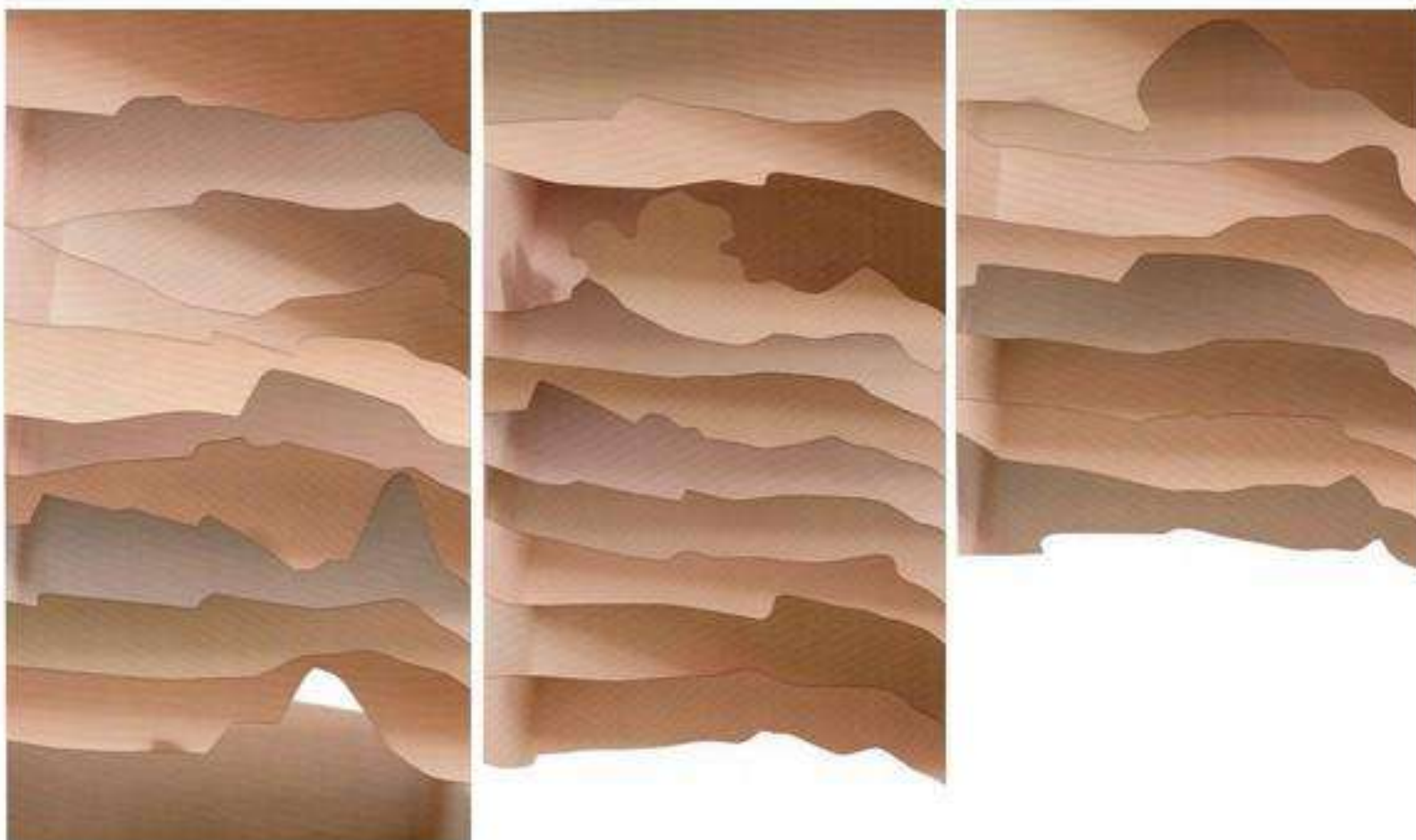
Sou movida à ideia de resgatar um material até então condenado a virar lixo.

O trabalho resulta da obsessiva procura e seleção de fragmentos que, uma vez sobrepostos ou justapostos, dão vida a composições onde cor, textura e profundidade são exploradas.

É pelo contato com o papel que surgem formas e rasgos que darão movimento às composições nas quais procuro esconder o assunto principal das imagens impressas e valorizar o que antes ficava em segundo plano.

Crio as composições em série, como exercício de experimentação. Me aproprio da imperfeição e casualidade do rasgo, definida pela fibra do papel, ao mesmo tempo em que tiro partido da rigidez e precisão do corte com o estilete, criando relações entre as peças que vão aparecendo.

As composições surgem, portando, da perspectiva de transformação, de dar sobrevida ao papel, conferindo a ele uma nova leitura plástica.



Malu Tigre | *Sem título*, série neblinas | 2020
Colagem com papel impresso de catálogo | 46,5 x 66,5 cm
R\$ 3.600,00



Malu Tigre | *Sem título*, série neblinas | 2021
Colagem com papel impresso de catálogo | 30 x 30 cm
R\$ 1.800,00

MÁRCIA CARMONA

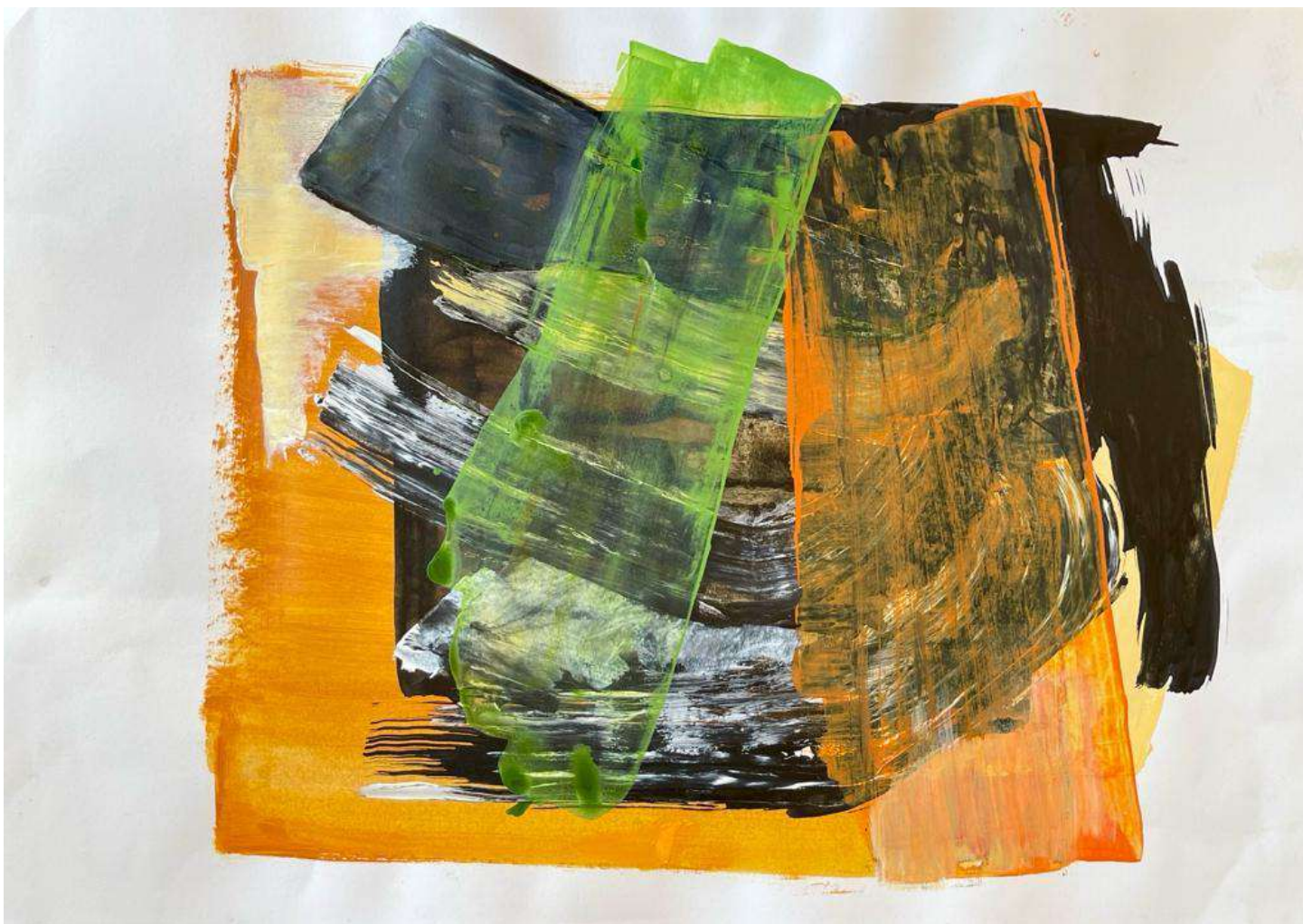
MÁRCIA CARMONA - Natural de São Paulo, vive e trabalha em São Paulo. Graduada em Desenho Industrial (1979) e Arquitetura (1984), ambas pela Instituição Mackenzie. Atuou na área durante 35 anos em projetos comerciais e residenciais como diretora executiva da empresa "Marcia Carmona & Claudia Pessoa Arquitetura e Design".

Artista Visual, seu foco se baseia na geometria e na arquitetura, um construtivismo contemporâneo, onde as cores criam estruturas contrastantes.

O desenho e o cálculo sempre fizeram parte do seu universo. Seu trabalho consiste na pintura, utilizando tintas acrílicas e a óleo. A arte abstrata e a imaginação permeiam sua poética e se instalam como questão fundamental na sua linguagem pictórica



Marcia Carmona | *Composição IV*, série Biblioteca | 2021
Acrílica sobre papel | 42 x 59,7 cm
R\$ 1.500,00

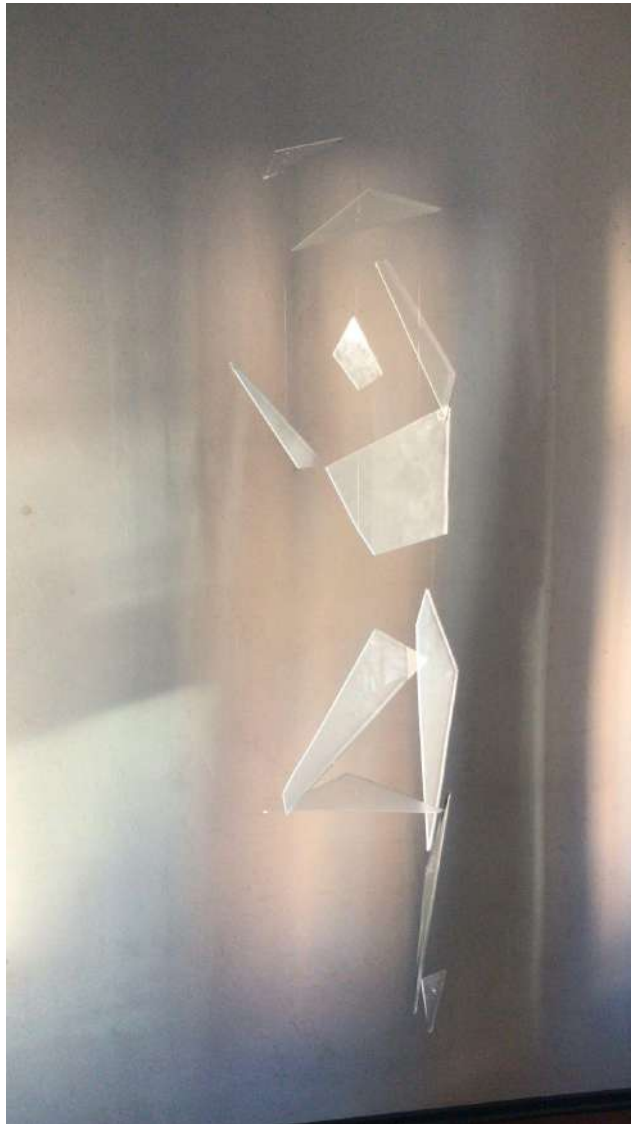


Marcia Carmona | *Composição V*, série Biblioteca | 2021
Acrílica sobre papel | 42 x 59,7 cm
R\$ 1.500,00

SAMANTHA TIUSSI

SAMANTHA TIUSSI - artista multidisciplinar que atua no campo da Arte Contemporânea, e vive em Berlim desde 2014. Ao longo de sua prática não convencional, ela está sempre buscando a interação entre elementos: som, movimento, dança, música, labirintos, para criar formas que nos façam refletir sobre o não convencional e para quebrar nossos paradigmas criando um espaço de diálogo aberto entre os aparentemente opostos.

Dançarinos feitos de vidros cortados a mão em formas geométricas são penduradas no teto formando em conjunto com uma composição sonora uma experiência sensorial e imersiva. O piano é um elemento muito presente em sua vida e seus elementos visuais e sonoros são presentes em sua pesquisa. A fusão e convivência entre som e imagem tem sido uma constante em sua vida.



Samantha Tiussi | *Glass Dancers* | 2022

Pedaços de vidro cortados em formas geométricas e pendurados com fio de poliamida | 200 x 50 cm

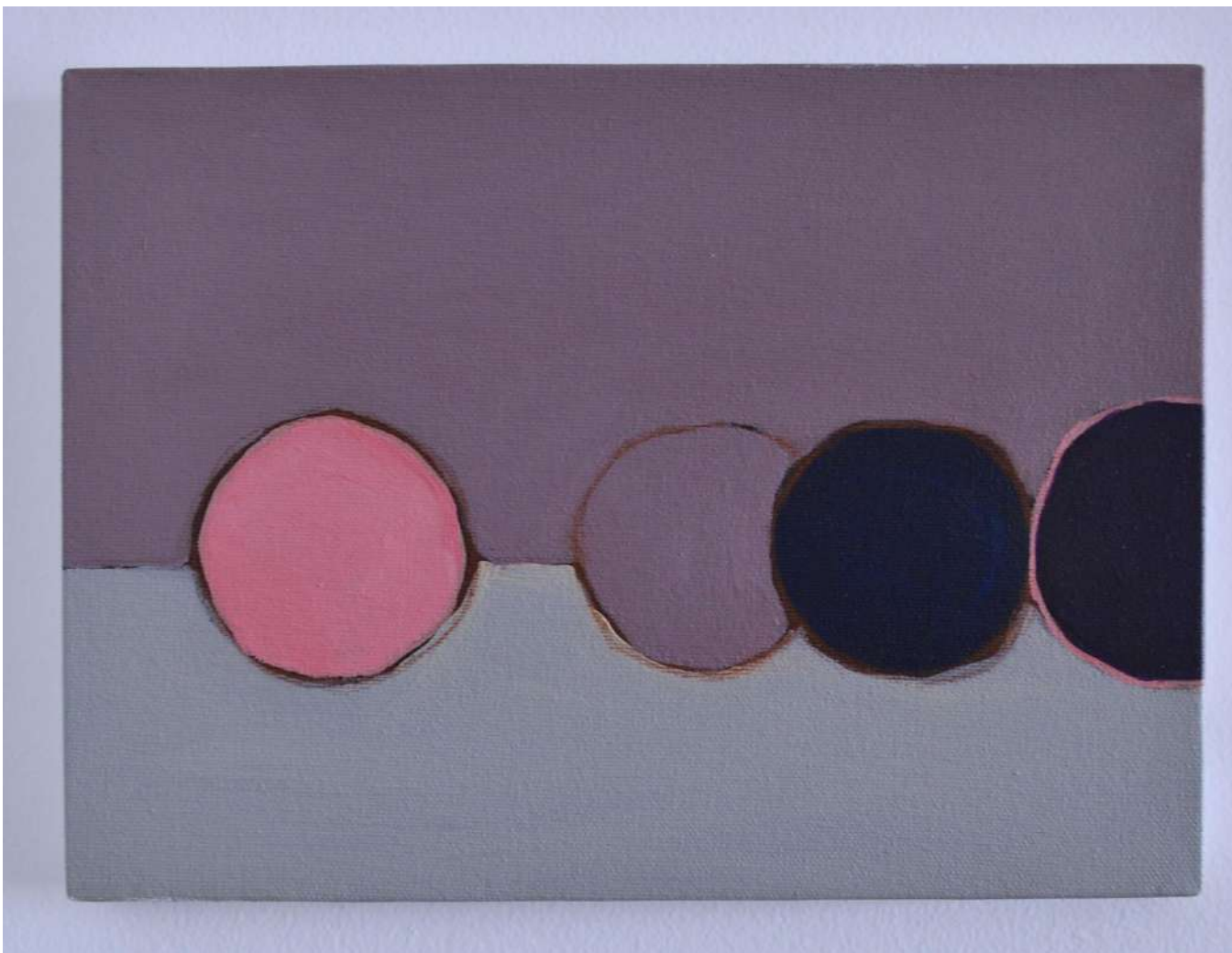
R\$ 11.600,00

SUZANA BARBOZA

SUZANA BARBOZA - artista visual com pesquisas em pintura e fotografia. Formou-se em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade de São Paulo (FAU-USP) em 1994. Atua também como designer gráfico e diretora de arte.

Desde 2017 participa e expõe com o Grupo Quartas. Em 2018 entrou também o Grupo Inpróprio, na Casa Contemporânea. Em 2022 entrou para a Casa Tato 6.

Frequentou diversos cursos em arte, como "Oficina de arte contemporânea" com Leda Catunda, "Desenho de modelo vivo" com Ferez Khoury, fotografia com Claudio Feijó, "Pintura Contemporânea" com Sergio Niculitcheff, "Desenho de Modelo Vivo" com Dudi Maia Rosa no MAM, "Pintura: prática e reflexão", com Paulo Pasta no curso no Instituto Tomie Ohtake. Kursou também o "Creativity MasterClass" com Charles Watson, "Tópicos sobre Pintura Contemporânea" com Rodrigo Bivar e "Trilha" com Carolina Paz, no Ateliê 2 e 1, e do grupo de estudos e leitura de portfólio com Roberta Tassinari, "Reflexões e Processos" na Casa Tato e o Curso de História da Arte com Rodrigo Naves.



Suzana Barboza | *Sem título* | 2020
Acrílica e lápis crayon em tela | 22,7 x 32 cm
R\$ 2.100,00



Suzana Barboza | *Sem título* | 2021
Acrílica e crayon em tela | 32 x 24 cm
R\$ 2.100,00



Suzana Barboza | *For Guston* | 2018
Acrílica em tela | 100 x 100 cm
R\$ 7.000,00

TIAGO MARCHITIELLO

TIAGO MARCHITIELLO - Santo André/SP, Brasil, 21/06/1983.

Pintor, artista gráfico e diretor de arte

Em uma tentativa de diálogo com a tradição da pintura, a minha pesquisa acontece no momento em que tiro o foco da impressão da luz sobre os objetos. O trabalho se desenvolve na imaginação da matéria escura buscando assim retratos particulares de um vasculhar interior.

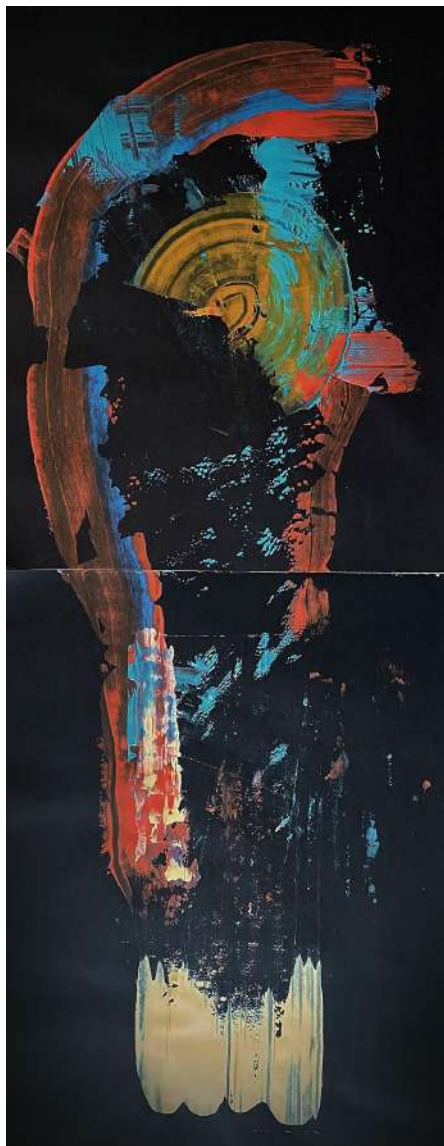
Pintando sobre o negrume e na penumbra, os sentidos se modificam, a mente não foca mais em detalhes ou no senso estético, a integração do ser na atividade se torna deliberada e focada. Não existe certo e errado, existe entrega.



Tiago Marchitiello | *Sem título* | 2022
Acrílico, lápis de cor e caneta sobre papel | 48 x 66 cm
R\$ 2.900,00



Tiago Marchitiello | *Sem título* | 2022
Acrílica sobre papel | 48 x 66 cm
R\$ 2.900,00



Tiago Marchitiello | *Sem título* | 2022
Acrílica sobre papel | 48 x 132 cm
R\$ 5.800,00

GALERIA TATO

CT6

exposição

Encontro às cegas

curadoria Paula Borghi

Ana Gentil, Anna Guerra, Claudia
Costa, Fepe Camargo, Ivana
Paim, Jamila Maria Bali, Jussi
Szilágyi, Leo Teo, Liane Roditi,
Malu Tigre, Marcia Carmona,
Samantha Tiussi, Suzana Barboza,
Tiago Marchitiello

ABERTURA: 30/04 sábado 13-19h



Período expositivo: 30/04 - 29/05

(quarta a domingo das 13h às 19h)

R. Dr. Veiga Filho, 100, Higienópolis
São Paulo, SP